

EFEITO DE HERBICIDAS SOBRE O CAPIM CANOÃO (*Setaria poiretiana*)

Roberto C. Pereira, Manfred W. Müller

Centro de Pesquisas do Cacau, Itabuna, BA

O capim canoão é uma das mais importantes plantas daninhas na cultura do cacauero. Os sistemas tradicionais de controle — roçagem ou arranque com enxada — são caros e ineficientes. Recentemente o dalapon tem sido utilizado com êxito no controle do capim canoão, mediante duas aplicações de 5,1 e 3,4 kg/ha (i.a.) com 15 dias de intervalo.

Com o aparecimento de novos herbicidas no mercado, três experimentos foram realizados em Itabuna, BA, visando um melhor controle do capim canoão. Nos dois primeiros experimentos comparou-se a eficiência dos herbicidas dalapon e paraquato, dalapon 64%/diuron 22% e glifosato em relação ao dalapon isoladamente e a uma testemunha roçada a facão. No terceiro ensaio testou-se o provável aumento na eficiência do glifosato no controle de ervas, por adição de uréia.

Os resultados indicaram que o dalapon (5,1 kg/ha) seguido de uma aplicação de paraquato (0,3 kg/ha), e o glifosato (1,2 kg/ha) não diferiram significativamente do dalapon (5,1 + 3,4 kg/ha), no controle do capim canoão. A adição de uréia (2,5 e 5,0 kg/ha) ao glifosato aumentou significativamente a eficiência no controle do canoão, somente quando se usou a dosagem mais alta do herbicida (1,6 kg/ha).